



Universidade Federal de Ciências
da Saúde de Porto Alegre
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde



E-book

**LIBRAS: CONECTANDO
VIDAS**

Autoras:

Melissa Leal dos Santos
Luiza M. de O. Braga Silveira

Porto Alegre, 2024

E-book

LIBRAS: CONECTANDO VIDAS

Autoras:

Melissa Leal dos Santos
Luiza M. de O. Braga Silveira

Porto Alegre, 2024

Descrição Técnica do Produto

Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado Conexões Sensíveis: Narrativas de famílias ouvintes com filhos(as) surdos(as) sobre interdependência com a abordagem terapêutica na saúde.

Área do Conhecimento: Ensino

Público Alvo: Famílias ouvintes com filhos(as) surdos(as), profissionais da saúde e comunidade ouvinte.

Categoria deste produto: Material didático/instructional, no formato de *E-book*, apresentando elementos teóricos, técnicos e metodológicos com ênfase nas narrativas de famílias ouvintes com filhos(as) surdos(aas) e na diversidade linguística e cultural da população surda.

Finalidade: Proporcionar uma abordagem compreensiva e empática às experiências das famílias com filhos surdos, atendendo não apenas aos membros familiares, mas também a estudantes e profissionais da saúde interessados na inclusão e compreensão da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Estruturação do Produto: Material didático/instructional com apresentação em slides, imagens evocativas e textos informativos. Após leitura, os leitores são convidados a engajar-se em um espaço colaborativo para compartilhar experiências, insights, um mural interativo chamado “Surdos e famílias Conectad@s: A Jornada de Aprender Libras” que estará disponível na plataforma web com o recurso digital Padlet.

Elementos Pré-textuais: Apresentação **Pós-textuais:** Referências

Registro do Produto/Ano -

Avaliação do Produto:

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato físico e digital.

Instituições Envolvidas: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Prefeitura de Gravataí/Secretaria Municipal de Educação, Escola Bilingue para Surdos.

Idioma: Português

Cidade: Porto Alegre

País: Brasil

Desenvolvido com o programa Google Slides e Canva, versão gratuita.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| ● Introdução | 05 |
| ● A população surda no Brasil | 06 |
| ● O impacto da Descoberta da Surdez na Família Ouvinte e Suas Estratégias de Comunicação | 07 |
| ● O sujeito Surdo a língua e seus impasses | 08 |
| ● Estratégias positivas: Evidências pela pesquisa | 09 |
| ● Quebrando Barreiras: Influência da Aprendizagem de Libras na Família e na Inclusão dos Surdos | 10 |
| ● Surdez e as Relações Parentais | 11 |
| ● Libras: Ampliando Conexões, Promovendo Inclusão e Diversidade Cultural | 12 |
| ● Desafios Complexos na Comunicação dos Surdos Brasileiros: Uma Análise Detalhada | 13 |
| ● Surdos Conectados: Experiências narradas pelas famílias ouvintes | 14 |
| ● Diferenças na Aquisição entre Surdos e Ouvintes | 15 |
| ● A Surdez e a Importância da Escola Bilíngue | 16 |
| ● Abordagem terapêutica na Saúde | 17 |
| ● Eficácia da Terapias para Surdos: Comunicação, Estratégias de Enfrentamento e Autoconfiança | 18 |
| ● Interdependência e interação comunicacional com os serviços de saúde | 19 |
| ● Tecnologias para o atendimento ao surdo | 20 |
| ● Inclusão na Emergência: Treinamento em Libras para Profissionais de Resgate e Emergência | 21 |
| ● Abordagem Sensível ao Implante coclear | 22 |
| ● Conexão e Alteridade | 23 |
| ● Próximos passos | 24 |
| ● Referências | 25 |

Introdução

Melissa Leal dos Santos e Luiza Maria de Oliveira Braga Silveira são autoras deste ebook "LIBRAS: CONECTANDO VIDAS", que é derivado dos resultados da dissertação de mestrado "Conexões Sensíveis: Narrativas de Famílias Ouvintes com Filhos(as) Surdos(as) e os desafios no Ensino e na Saúde" no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPGENSAU) da Universidade Federal de Ciências da saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Com uma vasta experiência como professora bilíngue para surdos e neuropsicopedagoga, a primeira autora e pesquisadora, atende crianças, jovens e adultos com surdez, deficiência auditiva, autismo, deficiência intelectual e comorbidades, destacando-se na docência bilíngue dedicada à inclusão e à melhoria da comunicação em Libras nos espaços familiares, educacionais e em saúde.

A pesquisa por elas realizada apontou que a surdez em algumas crianças, muitas vezes não detectada ao nascer devido à ausência do teste da orelhinha, frequentemente surpreendeu suas famílias, alterando significativamente a dinâmica familiar e trazendo a elas demandas comunicacionais. Além disso, a falta de fluência em Libras nos serviços de saúde cria um cenário desafiador, destacando a necessidade de maior conscientização e acessibilidade para garantir uma assistência inclusiva e eficaz.

Este material também destaca a transição da comunicação das famílias, que inicialmente usam gestos caseiros, depois aprendem Libras, para então construírem uma comunicação assertiva. Mas à medida que o(a) filho(a) surdo(a) cresce e se torna fluente em sua primeira língua os entraves comunicacionais reaparecem. Para minimizar, as escolas bilíngues, buscam apresentar estratégias que podem ser necessárias para facilitar a integração entre família, aluno e instituição, promovendo transparência pedagógica e superação de barreiras linguísticas.

Este *e-book* oferece uma **visão acadêmica abrangente e perspicaz sobre questões essenciais relacionadas à comunicação e à inclusão**, sendo uma leitura fundamental para estudantes, profissionais da saúde e educadores interessados em temas como: o impacto da descoberta da surdez na percepção dos pais e responsáveis ouvintes, bem como sua interação com os serviços de educação e saúde.

A população Surda no Brasil

Segundo o IBGE (2022), a população surda no Brasil é formada por aproximadamente 10 milhões de pessoas. A língua de sinais é considerada a língua principal dos surdos, e a Libras (Língua Brasileira de Sinais) é a língua oficial da comunidade surda brasileira. No entanto, muitas pessoas surdas ainda enfrentam barreiras linguísticas e de acessibilidade em diversos aspectos da vida, como educação, trabalho e saúde.

A Língua de Sinais é uma língua natural usada pelas comunidades surdas para a comunicação. Ela é uma língua visual-gestual, onde as pessoas utilizam gestos, expressões faciais, movimentos corporais e outras formas visuais para se comunicarem. Cada país ou região tem sua própria língua de sinais, com gramática e vocabulário distintos.



O Impacto da Descoberta da Surdez na Família Ouvinte e suas Estratégias de Comunicação

A descoberta da surdez de um filho pode ter um impacto significativo na família ouvinte. Inicialmente, pode haver uma surpresa, tristeza e incerteza sobre o futuro. A família pode enfrentar desafios na comunicação e na adaptação às necessidades do filho(a) surdo(a) (BITTENCOURT; HOEHNE, 2009).

No entanto, muitas famílias encontram maneiras de superar esses desafios e estabelecer estratégias eficazes de comunicação. Alguns pais optam pelo uso de amplificação sonora ou implantes cocleares, enquanto outros procuram escolas bilíngues para matricular seus filhos e aprendem a língua de sinais para se comunicar diretamente com eles, com ou sem métodos de oralização.

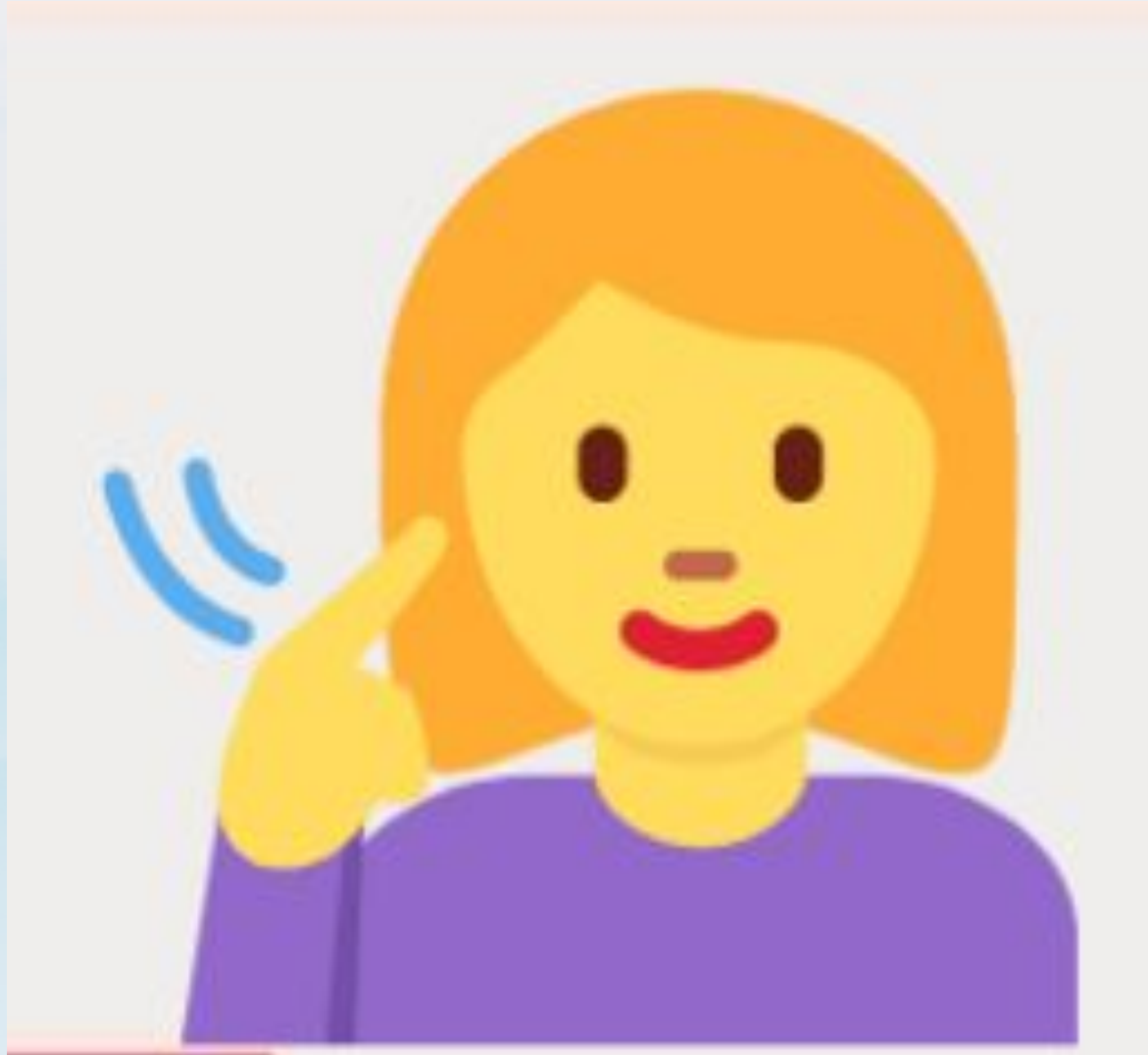
É importante que a família ouvinte esteja aberta a novas experiências, aprendizados e a busca de recursos que promovam a inclusão e o bem-estar do(a) filho(a) surdo(a). O apoio emocional, a compreensão e o amor são fundamentais para fortalecer o vínculo familiar e ajudar o filho a prosperar em um ambiente inclusivo.



O Sujeito Surdo: A Língua e seus Impasses

A surdez passa a ser vista como diferença e não mais como deficiência, desde os anos noventa no Brasil. Trocas linguísticas e a fluência nas conversações entre surdos e ouvintes contribuem para a naturalidade das relações sociais.

(BITTENCOURT E HOHNE 2019;
DE CARVALHO;
POSSIDÔNIO; JOCA, 2020)



Estratégias Positivas: Evidências pela Pesquisa

“A importância de se comunicar”

- ❖ **Uso de Gestos e Sinais Caseiros:** Desenvolver gestos e sinais caseiros permite que a família crie uma linguagem visual personalizada para se comunicar com seus filhos(as) surdos (as), adaptada às necessidades e preferências individuais de cada membro da família.
- ❖ **Aprendizado da Língua de Sinais:** A família pode aprender a língua de sinais para estabelecer uma comunicação direta e eficaz com seus filhos(as) surdos(as), promovendo uma compreensão mútua mais profunda e facilitando a interação diária.
- ❖ **Tecnologias Assistivas:** Fazer uso de tecnologias assistivas, como aparelhos auditivos, implantes cocleares e dispositivos de comunicação alternativa e aumentativa, para facilitar ainda mais a comunicação com os filhos(as) surdos(as), proporcionando acesso a sons e ferramentas de comunicação adicionais.

Cada família e criança surda são únicas, portanto, é **essencial adaptar as estratégias de comunicação** às necessidades individuais de cada membro da família. O mais importante é **garantir** uma comunicação eficaz e inclusiva.

Quebrando Barreiras: Influência da Aprendizagem de Libras na Família e na Inclusão dos Surdos

1 Facilitando a Comunicação Familiar

É comum que muitas famílias não estejam familiarizadas com a Libras, o que, por sua vez, pode resultar em sentimentos de frustração e isolamento para os filhos surdos. A falta de compreensão da língua de sinais pode criar barreiras na comunicação intrafamiliar, tornando essencial abordar essa lacuna para promover um ambiente mais inclusivo.

2 Participação Ativa e Inclusão Social

Quando as famílias se empenham em aprender a Libras, experimentam uma melhoria significativa na qualidade de sua interação com os filhos surdos. Essa aquisição linguística não só contribui para a quebra de barreiras comunicativas, mas também permite que as famílias participem ativamente da vida social dos filhos, promovendo um sentido mais profundo de inclusão e conexão.

3 Vínculo Afetivo Fortalecido

Aprofundar o conhecimento em Libras não é apenas uma ferramenta para superar desafios de comunicação, mas também um meio de fortalecer os laços afetivos entre os surdos e suas famílias, bem como, amigos ouvintes. Essa compreensão compartilhada da língua de sinais cria um espaço mais propício para uma comunicação efetiva, contribuindo para relacionamentos mais sólidos e enriquecedores.

Surdez e as Relações Parentais

As relações familiares desempenham um papel importante para o processo de adaptação do indivíduo surdo ao mundo.

Estudos sugerem que o vínculo entre os pais, mães e adultos responsáveis por crianças surdas diminui à medida que elas vão crescendo devido às dificuldades de comunicação. Por isso é importante que os pais/responsáveis estejam atentos aos impactos que as barreiras comunicacionais podem ocasionar, tentando minimizá-los (BRITO; DESSEN, 1999; KELMAN; SILVA; DE AMORIM; MONTEIRO et al., 2011).

Libras: Ampliando Conexões, Promovendo Inclusão e a Diversidade Cultural

Ao adquirir **conhecimento em Libras**, uma pessoa não apenas amplia sua capacidade de entender, mas também **aprimora sua habilidade de se comunicar** de maneira mais eficaz com a comunidade surda, estabelecendo laços mais sólidos e significativos.

O conhecimento da língua de sinais não apenas representa um passo crucial na jornada pela **inclusão social dos(as) surdos(as)**, mas também contribui para seu **empoderamento**, permitindo uma participação mais ativa em diversos espaços da sociedade.

A aquisição da competência em Libras não só enriquece a experiência linguística dos aprendizes, mas também destaca e valoriza a **riqueza da diversidade linguística e cultural** presente na comunidade surda. Este entendimento aprofundado promove uma apreciação genuína das diferentes formas de expressão e identidade cultural dos surdos.

Desafios Complexos na Comunicação dos Surdos Brasileiros: Uma Análise Detalhada

A Complexidade das Barreiras de Comunicação

Uma das barreiras mais preponderantes para os surdos no Brasil é a comunicação prejudicada ou a completa falta de comunicação com os ouvintes, criando um desafio substancial na interação cotidiana.

Desigualdade Linguística e a Valorização da Libras

A língua de sinais brasileira, conhecida como Libras, enfrenta a desigualdade linguística como um idioma minoritário. Frequentemente, é desvalorizada em comparação com o Português, gerando um impacto significativo na comunicação efetiva e no reconhecimento da importância da Libras na sociedade.

Desafios na Interpretação

Erros de interpretação são comuns, com ouvintes frequentemente incapazes de compreender corretamente os sinais em Libras. Essas falhas interpretativas resultam em mal-entendidos frequentes, contribuindo para a criação de barreiras substanciais para a participação social plena dos surdos.

Impacto da Exclusão Cultural

A falta de acesso à língua e à cultura surda pode levar à exclusão social e à marginalização dessa comunidade. A impossibilidade de compreender plenamente a língua e os costumes dos surdos cria uma lacuna significativa na inclusão social, destacando a urgência de abordar essas questões para promover uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Surdos Conectados: Experiências Narradas pelas Famílias Ouvintes



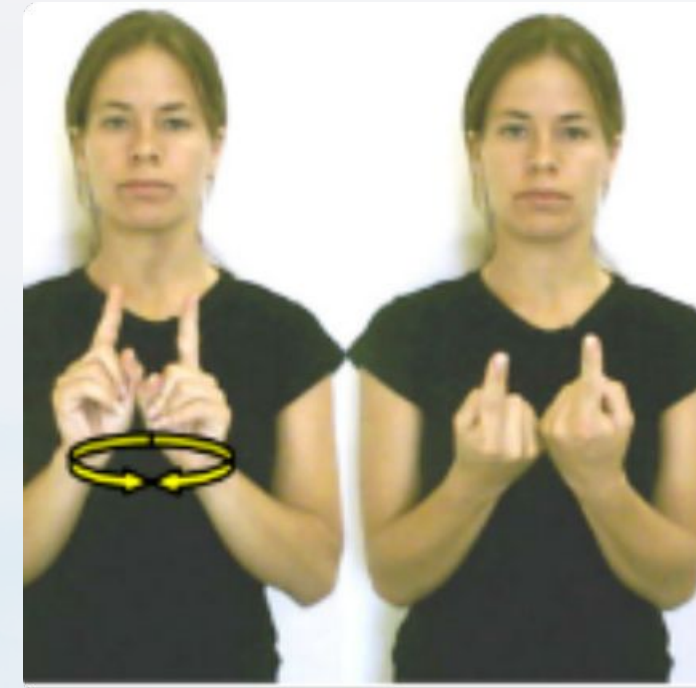
Em Família

Aprendendo a Libras em família, as crianças surdas não precisam se sentir isolados em seu próprio lar.



Na Sociedade

Aprendendo a língua comum dos surdos, a inclusão social é facilitada em diferentes áreas da vida e espaços sociais.



Em Reuniões


Treinar Libras para interagir em reuniões na escola pode melhorar a comunicação e a aprendizagem dos filhos(as).

Diferenças na Aquisição da Língua entre Surdos e Ouvintes

- ➔ Surdos filhos de pais ouvintes - aquisição tardia da L1 (Libras) e L2 (língua portuguesa na modalidade escrita);
- ➔ Surdos de filhos de pais surdos - aquisição natural e bilíngue



(ALEIXO, 2019; DIRCEU; CAPORALI, 2005)



A Interface da Surdez e os Contextos de Apoio: A Importância da Escola Bilíngue

Mesmo sendo amistosa a interação da família com a escola, para o (a) aluno (a) surdo (a) existem dificuldades na aprendizagem e comunicação entre a tríade família, escola e discente quando o espaço não é bilíngue.

“Quando não há disposição na língua própria, o surdo é como um estrangeiro em seu próprio território.”

(FURTADO, 2021; DE FARIAS, 2019)

A Interface da Surdez e os Contextos de Apoio: Abordagens Terapêuticas na Saúde

Visão sócio antropológica -

O sujeito surdo é considerado como diferentes na forma de comunicação, e estimula a aquisição da língua de sinais, sem a necessidade do treino fonoaudiólogo

Visão clínico terapêutica -

Percebe a ausência da audição e foco nos métodos de reabilitação como uso de aparelhos auditivos, os implantes cocleares, as terapias de oralização, leitura labial, dentre outras.

(DARDE, 2018; MOREIRA, 2007; SKLIAR, 2005; GUARINELLO; CLAUDIO & FESTA, 2012)



Eficácia das Terapias para Surdos: Comunicação, Estratégias de Enfrentamento e Autoconfiança

Terapia de grupo

As terapias de grupo são eficazes para pessoas surdas, porque permitem que eles se comuniquem com seus pares e obtenham estratégias de enfrentamento mais eficazes.

1

Comunicação Aumentativa

A comunicação aumentativa pode ajudar os pacientes surdos a se comunicar melhor e com mais eficácia em ambientes sociais.

2

3

Terapia individual

A terapia individual realizada por um profissional com fluência em Libras pode ajudar o surdo a expressar seus pensamentos, desejos e angústias; além de desenvolver habilidades de linguagem e autoconfiança.

Interdependência e Interação Comunicacional com os Serviços de Saúde

Comunicação com os Médicos

Frequentemente, os serviços de saúde enfrentam desafios ao lidar com pacientes surdos. A utilização de aplicativos que traduz voz para sinais em Libras pode ser instrumental na melhoria dessa questão.

Tradução de Saúde Remota

Diante da crescente demanda por serviços de tradução remota na área de saúde, torna-se viável a participação de um tradutor intérprete de Libras durante o atendimento à pessoa surda.

Abertura de Diálogo

Quando os profissionais de saúde dedicam esforços para se comunicar em Libras com os pacientes surdos, abrem as portas para um diálogo mais completo e efetivo.

A comunicação eficiente e inclusiva garante a autonomia, a confidencialidade e ética no atendimento do(a) usuário(a) surdo(a)

Tecnologias para o Atendimento ao Surdo

Incorporar novas tecnologias, como videochamadas, revela-se uma ferramenta valiosa para oferecer serviços de saúde em Libras. A presença de Centrais de Interpretação, já implementadas em alguns municípios, destaca a importância de facilitar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos.

Seguem outras sugestões que podem ser usadas durante um atendimento nos espaços de saúde:

- 1. **VLibras:** O VLibras é um projeto do Governo Federal e pode conter sinais específicos para diferentes regiões do Brasil.

Site: [VLibras](#)

- 1. **LibrasApp:** O LibrasApp é um aplicativo educacional que pode ter informações específicas para diferentes regiões do Brasil

Site: [LibrasApp](#)

- 1. **Hand Talk:** O Hand Talk oferece tradução automática para Libras e pode incluir sinais específicos para diferentes regiões.

Site: [Hand Talk](#)

Inclusão na Emergência: Treinamento em Libras para Profissionais de Resgate e de Emergência

Os programas de treinamento de emergência devem incluir a comunicação em Libras como parte integrante, visando aprimorar a segurança e a assistência eficaz aos pacientes surdos em momentos críticos.

Profissionais de resgate e atendimento de emergência necessitam ser devidamente treinados em Libras, assegurando que os surdos recebam a mesma atenção e cuidado dispensados a qualquer outro paciente. Esse treinamento é essencial para garantir uma resposta rápida e eficiente, contribuindo para a igualdade no atendimento a todas as pessoas, independentemente de sua capacidade auditiva.



Conexão e Alteridade



Compromisso Afetuoso

Assumir o compromisso de aprender Libras representa não apenas um ato de generosidade, mas também uma maneira de se aproximar e demonstrar respeito à comunidade surda, estabelecendo pontes significativas de comunicação e valorização de sua identidade.



Campanhas de Sensibilização em Destaque

Iniciativas de sensibilização são fundamentais para promover a aprendizagem da Libras em diversos setores da sociedade. Essas campanhas não só destacam a importância da linguagem de sinais, mas também buscam criar uma conscientização mais ampla sobre a necessidade de inclusão e compreensão das necessidades da comunidade surda.



Alcançando a Inclusão

Ao realizar esforços contínuos, podemos vislumbrar a criação de uma nação inclusiva e acessível. Nesse contexto, a compreensão generalizada da Libras se torna um pilar fundamental para a construção de uma sociedade onde todos possam se comunicar efetivamente, quebrando barreiras e promovendo uma verdadeira inclusão.

Próximos passos...

Agora, os leitores são convidados a contribuir em um mural interativo no Padlet, promovendo um espaço colaborativo para compartilhar experiências, insights e recursos adicionais. Acesse o link abaixo ou aponte a câmera de seu celular no QR Code

Link:

<https://padlet.com/profemelissaleal/surdos-conectados-a-jornada-de-aprender-libras-em-fam-lia-in-rkjjwt50qgn22pjr>



REFERÊNCIAS

- ALEIXO, F. Fases de aquisição de uma língua de sinais. **Línguas & Letras**, 20, n. 48, 2019.
- BARBOSA, M. C. S. Culturas escolares, culturas de infância e culturas familiares: as socializações e a escolarização no entretecer destas culturas. **Educação & Sociedade**, 28, p. 1059-1083, 2007.
- BEGROW, D. D. V.; SANTOS, D. S.; DE JESUS, M. E. F.; DE CARVALHO BISPO, M. M. *et al.* A (In) visibilidade do surdo na atenção primária: Relato de experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública**, 42, n. 4, p. 753-762, 2018.
- BENTES, J. A. D. O.; HAYASHI, M. C. P. I. Normalidade, diversidade e alteridade na história do Instituto Nacional de Surdos. **Revista Brasileira de Educação**, 21, p. 851-874, 2016.
- BIGOGNO, P. G. Cultura, comunidade e identidade surda: O que querem os surdos. **Minas Gerais. UFJF**, p. 1-18, 2017.
- BRASIL, L. D. D. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, p. 23-23, 2002.
- Brasil, Ministério da Saúde Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação Geral de Atenção especializada - Manual de Normas técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal/Ministério da Saúde, 2002 Acesso em 05/02/2024. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Acesso. Brasília – DF 2012. Acesso em 05/02/2024 disponível em:
- CAMPELLO, A. R.; REZENDE, P. L. F. Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro. **Educar em Revista**, p. 71-92, 2014.
- COSTA, P. H. D. O surdo e sua família: uma análise qualitativa a partir dos Determinantes Sociais da Saúde. 2022.
- DA COSTA, P. H.; DE OLIVEIRA, N. L. C.; DA SILVA, D. V. F.; DA SILVA, L. B. *et al.* Contexto de vida do surdo e de sua família a partir dos determinantes sociais da saúde. **Estação Científica**, 17, n. JUL./DEZ., 2023.
- DA SILVA VARGAS, V.; MOSER, D. A. Desenvolvimento cognitivo do surdo e aquisição da Língua de Sinais. **Revista Sinalizar**, 5, 2020.
- DE FÁTIMA VILELA, A.; MARTINS, R. M. F. AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM POR CRIANÇAS SURDAS COM PAIS OUVINTES.
- DIZEU, L. C. T. D. B.; CAPORALI, S. A. A língua de sinais constituindo o surdo como sujeito. **Educação & Sociedade**, 26, p. 583-597, 2005.
- PAZ, F. M. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS SURDAS FILHAS DE PAIS OUVINTES. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, 6, n. 2, 2021.
- PERLIN, G.; STROBEL, K. Fundamentos da educação de surdos. **Florianópolis: UFSC**, 2006.
- PERLIN, G. T. T. O ser e o estar sendo surdos: alteridade, diferença e identidade. 2003. Dissertação de Mestrado.
- UNESCO, D. D. S. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. 2020.
- VIANNA, P. M. Comunicação e interação em libras: os movimentos a partir do Decreto 5626-05 na UFSM. 2015.
- VIEIRA, A. C. R. A aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por crianças surdas nos seus primeiros anos de vida. 2021.
- YNGAUNIS, S. A singularidade da pessoa surda se evidencia por meio da comunicação. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- YUE, A. H. Intervenção bilíngue: percepção dos pais quanto a mudanças na comunicação com seus filhos surdos. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.